



Batata 'BRS Eliza'

Arione da Silva Pereira¹
Caroline Marques Castro¹
Odene Bertoncini²
Carlos Alberto Barbosa Medeiros¹
Élcio Hirano³

Introdução

A produção brasileira de batata (*Solanum tuberosum* L.), que supera três milhões de toneladas é, predominada por cultivares com tubérculos de película amarela. A maior parte é obtida em sistemas convencionais de produção, porém tem sido observado uma produção crescente em sistemas orgânicos. Indiferente do sistema de produção, o mercado é muito exigente quanto à aparência dos tubérculos. A exceção do Rio Grande do Sul, os consumidores preferem batatas amarelas claras, com película lisa e, se possível, brilhante.

As principais cultivares plantadas apresentam baixa resistência às principais doenças fúngicas das folhas (requeima - *Phytophthora infestans*; pinta preta - *Alternaria solani*) e elevada demanda de fertilizantes para se obter altas produtividades, aumentando os custos e

dificultando a utilização em sistemas de produção orgânicos ou que demandem pouca utilização de insumos.

A cultivar BRS Eliza foi liberada em 2001, visando atender grande parte das demandas do sistema produtivo bem como contribuir para a redução do uso de agrotóxicos, prejudicial ao ambiente, assim como dos riscos para a saúde do agricultor.

Origem

'BRS Eliza' foi desenvolvida pelo Programa de Melhoramento Genético de Batata da Embrapa, originando-se do cruzamento efetuado em 1981 entre as cultivares Edzina (genitor feminino) e Recent (genitor masculino). Foi selecionada com base na

¹Eng. Agrôn., Dr., Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Caixa Postal 403, CEP 96001-970 Pelotas, RS.

²Eng. Agrôn., Pesquisador da Embrapa Negócios Tecnológicos/ Escritório de Negócios de Canoinhas (EN-Canoinhas), Caixa Postal 317, CEP 89.460-000 Canoinhas, SC.

³Eng. Agrôn., Dr., Pesquisador da Embrapa Negócios Tecnológicos/ Escritório de Negócios de Canoinhas.

aparência de tubérculo, rendimento e resistência à requeima (*Phytophthora infestans*) e pinta preta (*Alternaria solani*).

Descrição morfológica

Plantas - Hábito de crescimento ereto, com porte médio; hastes verdes sem pigmentação na base; folhas com inserção aguda, fechada e sem pigmentação na nervura principal; folíolos de tamanho e largura médios, não coalescentes e sem ondulação nas bordas,

com elevada frequência de folíolos secundários.

Inflorescência - Pedúnculos longos e sem pigmentação; corola branca na parte interna e sem pigmentação externa; baixa frequência de formação de frutos (**Figura 1**).

Tubérculos - Formato oval; película amarela e lisa; polpa amarela clara; olhos rasos; broto oval com ápice fechado a medianamente aberto, base com pouca pubescência e coloração vermelho-púrpura com intensidade

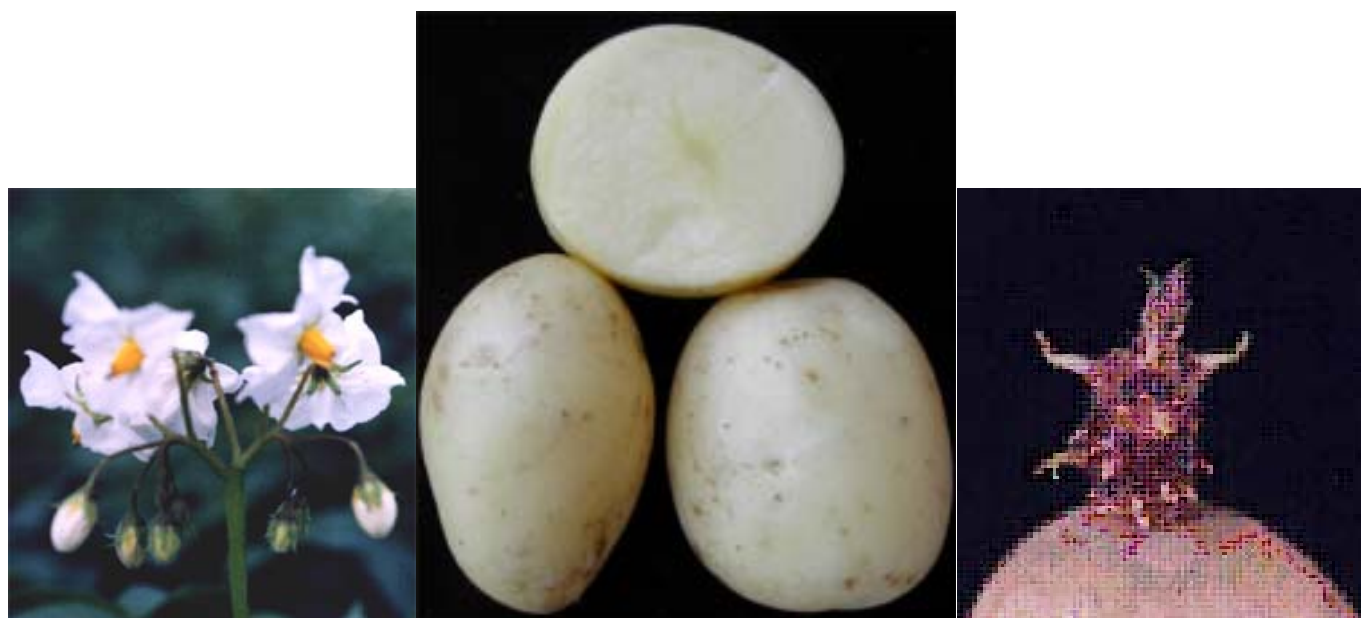


Figura 1 Inflorescência, tubérculos e brotos da cultivar BRS Eliza.

mediana; primórdios radiculares em baixa intensidade e brotação lateral curta; dormência média; pouco sensível ao esverdeamento (Figura 1).

Características agronômicas

Cultivar de ciclo médio. As plantas apresentam crescimento vigoroso, com boa cobertura do solo. Apresenta alto potencial produtivo, sendo que a maioria dos tubérculos atinge tamanho comercial e com excelente aparência. Possui bom nível de resistência de campo em relação às principais doenças fúngicas foliares (requeima e pinta preta). Apresenta suscetibilidade ao vírus Y da batata (*Potato virus* - PVY) e vírus do enrolamento da folha

da batata (*Potato leafroll virus* - PLRV) (DANIELS e PEREIRA, 2004), e é suscetível à canela preta (*Pectobacterium* sp.). Tem menor exigência em fertilizantes e baixa sensibilidade à deficiência hídrica (seca) que as principais variedades.

Características de utilização

'BRS Eliza' é destinada ao mercado de mesa, e é adequada ao cozimento para elaboração de purê (TREPTOW et al., 2004). Devido ao baixo teor de matéria seca e alto teor de açúcares redutores, não é apropriada para fritura (PEREIRA e CAMPOS, 1999).

Características de distinção

As características de tubérculo de excelente aparência e pouca sensibilidade ao esverdeamento favorecem a competição no mercado, mas deve ser comercializada imediatamente após a colheita.

A resistência às principais doenças foliares (requeima e pinta preta), exigindo um número significativamente menor de aplicações de fungicidas, e a menor exigência nutricional, reduzindo o uso de fertilizantes, significa economia no custo de lavoura produzida no sistema convencional e facilitam a sua utilização em sistema orgânico.

Recomendações complementares

'BRS Eliza' não deve ser armazenada. Para garantir qualidade, a comercialização deve ser feita imediatamente após a colheita para desfrutar da melhor aparência dos tubérculos.

Os tubérculos-semente requerem forçamento de brotação para plantios sucessivos, sugerindo-se o uso do bissulfureto de carbono, em dosagem de cerca de 18 cm³/m³ no verão, e 25 cm³/m³ no inverno.

Disponibilidade de semente

Informações sobre batata-semente podem ser obtidas junto à Embrapa Transferência de Tecnologia/ EN-Canoinhas, Rodovia BR 280, km 219, Bairro Água Verde, C.P. 317, CEP 89.460-000 Canoinhas, SC, Fone/Fax (47) 3624-0127, 3624-0195 e 3624-2077. E-mail: encan.snt@embrapa.br

Referências

DANIELS, J.; PEREIRA, A. da S. Resistência de genótipos de batata ao vírus do enrolamento da folha (PLRV) e ao vírus Y (PVY). **Horticultura Brasileira**, Brasília, v. 22, n. 3, p. 521-524, 2004.

PEREIRA, A. da S.; CAMPOS, A.D. Teor de açúcares em genótipos de batata (*Solanum tuberosum* L.). **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 29, p. 13-16, 1999.

TREPTOW, R.O.; HAAS, L.I.; VENDRUSCULO, J. L.; PEREIRA, A. da S. Caracterização de oito cultivares de batata (*Solanum tuberosum*, L.) cultivadas no Sul do Brasil para a produção de purê e salada. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS, 19., 2004, Recife. **Anais...** Recife: CBCTA, 2004. 1 CD-ROM.

**Comunicado
Técnico, 184**

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Clima Temperado

Endereço: Caixa Postal 403

Fone/fax: (53) 3275-8199

E-mail: sac@cpact.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão 2008: 50 exemplares

**Comitê de
publicações**

Presidente: Walkyria Bueno Scivittaro

Secretário-Executivo: Joseane M. Lopes Garcia

Membros: Cláudio Alberto Souza da Silva, Lígia
Margareth Cantarelli Pegoraro, Isabel Helena Vernetti
Azambuja, Luís Antônio Suita de Castro. **Suplentes:**
Daniela Lopes Leite e Luís Eduardo Corrêa Antunes

Expediente

Revisão de texto: Sadi Sapper

Normalização bibliográfica: Regina das Graças
Vasconcelos dos Santos

Editoração eletrônica: Oscar Castro

Composição e Impressão: Embrapa Clima Temperado

Fotos do trabalho: Arione da Silva Pereira